

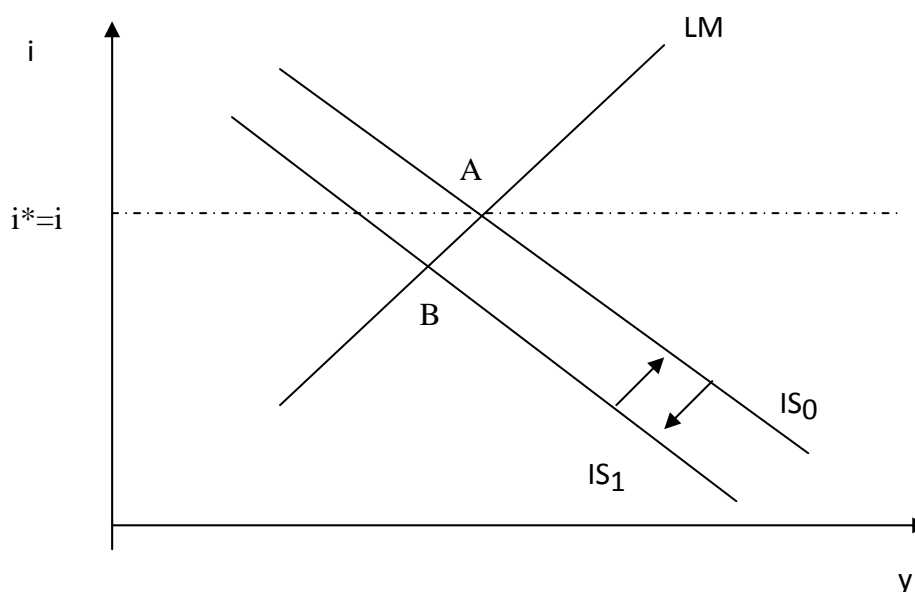
Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Macroeconomia I
Professor: Carlos Alberto
Período: Verão/2015
Segunda Prova

Questões.

1. Imagine um país pequeno, com taxa de câmbio flexível e em um contexto de livre movimentação de capitais. Dada uma situação de equilíbrio, o governo decide elevar os impostos. Descreva (com a ajuda de um gráfico) o impacto da medida e o caminho para o novo equilíbrio. Assinale qual é a diferença entre o equilíbrio anterior e o novo.

(Esta pergunta vale três pontos)

Resposta: a elevação dos impostos faz a IS se deslocar para a esquerda. Na nova situação a taxa de juros interna é inferior à taxa de juros internacional, provocando uma desvalorização da moeda. Essa desvalorização eleva exportações e reduz importações, fazendo a IS voltar à posição original. A diferença entre o equilíbrio inicial e o novo equilíbrio não diz respeito nem à taxa de juros nem ao nível de renda. Contudo, a taxa de câmbio estará mais desvalorizada e as exportações serão maiores e as importações menores.



2. Questão de ANPEC/2015:

“Para avaliar as assertivas abaixo, considere o modelo de **Mundell-Fleming** com os seguintes pressupostos: i) economia aberta de pequeno porte; ii) perfeita mobilidade de capitais; iii) níveis de preço doméstico e externo fixos; iv) ausência de risco país e de expectativas quanto às taxas de câmbio futuras.

Considere que a taxa de câmbio seja fixa. Uma desvalorização da moeda doméstica: i) aumenta o produto; e ii) melhora o resultado da balança comercial.”

(Tem que responder se esta questão é verdadeira ou falsa. No caso da resposta ser correta ganha um ponto. No caso de estar errada desconto um ponto. Não ganha nem perde pontos no caso de não ser respondida. Não precisa justificar a resposta).

Resposta: verdadeira.

3. Questão de ANPEC/2015:

“Para avaliar as assertivas abaixo, considere o modelo de **Mundell-Fleming** com os seguintes pressupostos: i) economia aberta de pequeno porte; ii) perfeita mobilidade de capitais; iii) níveis de preço doméstico e externo fixos; iv) ausência de risco país e de expectativas quanto às taxas de câmbio futuras.

Se a taxa de câmbio é fixa, uma expansão fiscal aumenta o produto”

(Tem que responder se esta questão é verdadeira ou falsa. No caso da resposta ser correta ganha um ponto. No caso de estar errada desconto um ponto. Não ganha nem perde pontos no caso de não ser respondida. Não precisa justificar a resposta).

Resposta: verdadeira.

4. Assuma as seguintes informações:

$$Q = 5L - 0.05L^2 \quad (\text{Função de Produção})$$

$$L_s = 30 + 10(w/p) \quad (\text{Oferta de Trabalho})$$

Determine a oferta agregada

(Esta questão vale 2.5 pontos)

Resposta: primeiro podemos determinar a produtividade marginal do trabalho e igualar o resultado ao salário real:

$$5 - 0.1L = (w/p)$$

Colocando em evidência L temos que $L_d = 50 - 10(w/p)$ e podemos igualar à oferta de trabalho, de onde concluímos que o salário real de equilíbrio é 1. Substituindo na oferta, por exemplo, temos que $L = 40$ e tornando a substituir esse valor na função de produção temos que a oferta agregada é igual a 120, um valor fixo que independe do nível de preços (como era de esperar, uma vez que a oferta de trabalho está em função do salário real).

5. Assuma as seguintes relações e dados:

$$Q = 20 L^{0.5} \quad (\text{Função de Produção})$$

$$W = 0.5 \quad (W = \text{salário nominal})$$

$$P = 1$$

$$L_s = 450 \quad (\text{Oferta de Trabalho fixa})$$

Determine a taxa de desemprego

(Esta questão vale 2.5 pontos)

Resposta: como na questão anterior, a partir da função de produção determinamos a produtividade marginal do trabalho que igualamos ao salário real:

$$10 L^{-0.5} = 0.5$$

Trabalhando com essa expressão encontramos que $L = 400$. Essa vai ser a demanda de trabalho que, dada uma oferta de 450, temos que a taxa de desemprego é de $\approx 11.11\%$.